

17 de maio: Dia Internacional de Enfrentamento à LGBTfobia

Mesmo três décadas após a decisão da OMS, excluiu a homossexualidade da Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde o Maranhão ainda esbarra na escassez de estatísticas oficiais que retratem a real dimensão das violências motivadas por LGBTfobia. "A gente não consegue chegar a esse número específico de denúncias de violência contra a população LGBTQIA+, o que vira desafio para entender melhor a situação das denúncias de violência contra essa população" afirmou o secretário da Comissão da Diversidade Sexual e Gênero da OAB-MA, Daniel César.



Melhoras sustentáveis?
JOSÉ CURSINO RAPOSO
Economista



Combater a violência contra crianças e adolescentes é nossa missão histórica
CRICELLE MUNIZ
Diretora-Geral do IEMA



STC faz história com a realização do Encontro Maranhense de Controle
POR RAUL CANSIAN MOCHEL
Secretario de Estado de Transparência e Controle

COM A BOLA TODA Fernando Sarney promete ser transitório no comando da CBF

Interpelado pela reportagem de O Imparcial sobre quando iria assumir a presidência da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). "Por enquanto não está nos planos", desconversou Fernando Sarney, no seu estilo discreto, fino trato, mas sem nunca tomar à frente dos holofotes. Até na atividade empresarial, como CEO conglomerado Mirante (rádio (TV e portais de internet), o segundo filho de José Sarney prefere atuar nos bastidores, inclusive na política, ramo adotada longamente por toda a sua família – menos ele.



Eleição da CBF será no dia 25 de maio

Nomeado pela Justiça, o interventor Fernando Sarney, anunciou a convocação das eleições que definirão os novos comandantes da entidade máxima do futebol no país. O mandato da nova diretoria será de quatro anos, com vigência entre 2025 e 2029. O processo eleitoral contempla a escolha do novo presidente da CBF, além de oito vice-presidentes e seis integrantes do Conselho Fiscal (três titulares e três suplentes).



Brandão entrega equipamento que acelera serviços de saúde no Maranhão

Jogo da final do Campeonato Maranhense tem ingresso de R\$ 10 e prêmios no Castelão

Torcedores estarão concorrendo a eletrodomésticos, camisas oficiais dos dois times e a bola oficial do jogo que teve seu início antecipado para as 15h30, no Estádio Castelão



"8 de Janeiro" não foi uma tentativa de golpe diz José Sarney

Em entrevista concedida à revista Veja, publicada, o ex-presidente José Sarney, abordou uma série de temas da política nacional, como a ameaça à democracia e críticas ao STF

NOSSOS TELEFONES: REDAÇÃO 982320262 COMERCIAL 991151624 ASSINANTE 991445645 @OImparcialMA @imparcialOnline @oimparcial 98 99144-5641

O penúltimo Maranhão de Reencontros deste ano de 2025 promete ser mais uma noite especial no palco da Concha Acústica Reynaldo Faray (Lagoa da Jansen a partir das 17h30

Neste domingo (18), apresentam-se os grupos Tambor de Crioula Catarina Mina, Boi de Sonhos (orquestra), Cacuriá Balaio de Rosas, Boi Oriente (baixada) e Boi de Maracanã (matraca).

Melhoras sustentáveis?

JOSÉ CURSINO RAPOSO MOREIRA
Economista

A primeira semana de maio trouxe duas notícias positivas acerca de aspectos estruturais e estruturantes da realidade brasileira: o avanço do Brasil em 5 posições no ranking do Índice do Desenvolvimento Humano-IDH-, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento-PNUD-, referente ao ano de 2023, e a queda da pobreza extrema e da desigualdade de renda, em 2024, aos menores níveis desde 2023.

As informações relativas ao IDH e à melhoria da renda tiveram seu impacto reduzidos pelo anúncio pouco anterior a elas da situação de calamidade em que se encontra a educação brasileira, com grande parte da sua população em estado de analfabetismo funcional. Segundo este indicador para o ano de 2024, 29% dos brasileiros na faixa etária de 15 a 64 anos se encontravam na situação de analfabetos funcionais, mesmo índice de 2018, a partir de quando a situação se estagnou até o momento presente, e número superior ao do distante ano de 2009, quando era 27%.

Segundo os dados publicados, constatou-se que em 2024 a parcela de brasileiros extremamente pobres caiu para 6,8% da população, ante 8,3% em 2023, de acordo com estudos do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas. Em 2023 e 2024, cerca de 6 milhões de pessoas saíram da extrema pobreza no país, embora o número dos extremamente pobres corresponda ain-

da a 14,7 milhões de pessoas, praticamente o dobro da população do Maranhão. Quanto à renda, teve-se o melhor número, visto que o rendimento de todas as fontes (do trabalho, de programas sociais etc.) de pessoa por domicílio avançou 4,7% ante 2023, para R\$2.020,00 por mês, nível recorde desde 2012. No grupo dos 5% da população que ganham menos, em torno de 10,8 milhões de pessoas, a renda aumentou 17,6%. Especificamente quanto à medida da desigualdade de renda entre as pessoas, obtida através do COEFICIENTE DE GINI, escala que varia de 0 a 1, sendo que a igualdade é maior quanto menor for o coeficiente, o do Brasil ficou em 0,506 em 2024, abaixo dos 0,518 de 2023 e 2022. Ou seja, além de aumento da renda, esta se distribuiu melhor entre os brasileiros neste passado recente.

No meio dos especialistas, a explicação para este cenário positivo se encontra no aquecimento do mercado de trabalho e no reforço dos programas sociais, equívale dizer as transferências diretas de renda às pessoas, como são o Bolsa Família e os Benefícios de Prestação Continuada-BPC. A política de aumentos do salário-mínimo também é vista por alguns como responsável pelo atual quadro, embora haja os que dirijam destes em razão de ela não alcançar os trabalhadores que ganham abaixo deste patamar.

Os programas sociais se transformaram nesse período, portanto, em importante fonte de renda das famílias, passando de 3,7%, no ano de 2023, para 3,8%, em 2024, na composição da renda domiciliar, sendo o segun-

do maior percentual do indicador desde o início de sua apuração pelo IBGE, no ano de 2012. Em 2024, 5% dos domicílios brasileiros tinham algum morador recebendo o BPC, contra 4,2% em 2023 e apenas 2,5% em 2012, a metade do que alcançou em 2024.

Diante destes fatos e números, o que concluir e prognosticar quanto à realidade socioeconômica do país, no presente e no futuro? Por exemplo, ante os graves problemas fiscais do país, o que esperar quanto a continuidade e crescimento dos programas de transferência direta de renda às pessoas? Afinal os avanços constatados na situação socioeconômica das populações mais vulneráveis ligam-se a esta política e ela implica em um cenário fiscal diverso do que atualmente o país enfrenta.

Convém ao desenvolvimento sustentável do Brasil a vinculação crescente de parcelas de sua população a políticas que, por definição, devem ser temporárias? Por outro lado, poderá o país permanecer convivendo com a sua tragédia da educação, considerando-se a emergência e disseminação da Inteligência Artificial e das tecnologias da informação a todos os campos de conhecimento e atividades humanas? O Brasil parece estar em um dos seus mais graves momentos históricos, tornado ainda mais complexo e desafiador diante do impasse político em que se encontra desde 2014, enquanto seus parceiros e concorrentes avançam. Resta responder, em última análise, a esta questão: o caminho a seguir e a estratégia a adotar é esta mesma e ela é sustentável?

COMBATER A VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES É NOSSA MISSÃO

A urgência de proteger o futuro

CRICIELLE MUNIZ
Diretora-Geral do IEMA

A proteção integral da infância e da adolescência é um dever compartilhado por toda a sociedade e deve ser assegurada com absoluta prioridade, conforme estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A referida norma dispõe sobre a responsabilidade da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público em garantir a efetivação dos direitos fundamentais à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. Ademais, nenhuma criança ou adolescente pode ser submetido a qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade ou opressão, sendo punido na forma da lei qualquer atentado – por ação ou omissão – aos seus direitos inalienáveis (BRASIL, 1990, art. 5º).

No entanto, milhares de meninas e meninos em nosso país têm seus direitos violados todos os dias — seja em casa, nas ruas ou nas redes sociais. Os dados são alarmantes, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2024, mais de 83 mil casos de estupro de vulnerável foram registrados no país — a maioria das vítimas são meninas com menos de 14 anos. Somente no primeiro semestre do mesmo ano, o Disque 100 recebeu mais de 42 mil denúncias de violência contra crianças e adolescentes, envolvendo desde negligência até violência sexual. Isso significa que, a cada hora, quatro crianças ou adolescentes sofrem algum tipo de violação. A Sociedade Brasileira de Pediatria apresenta que, em média, 196 casos de violência física contra crianças e adolescentes de zero a 19 anos foram notificados nas Unidades Brasileiras de Saúde em 2023. Esse dado revela uma realidade preocupante de vulnerabilidade que afeta significativamente o desenvolvimento físico e emocional de milhares de jovens no país. A violência, muitas vezes silenciosa e recorrente, compromete não apenas a integridade das vítimas, mas também sua permanência em espaços de proteção, como a escola. Não por acaso, o Estudo Pobreza Multidimensional na Infância e Adolescência no Brasil, também de 2023, aponta que cerca de 619 mil crianças e adolescentes estão fora da escola — um número que pode ser, em parte, consequência direta dessas situações de violência e negligência. A exclusão escolar, nesse contexto, torna-se mais um reflexo da violação de direitos vivida por essa parcela da população.

A violência contra nossas crianças e adolescentes não é um problema privado: é uma questão estrutural, que exige uma resposta imediata, articulada e comprometida com a dignidade humana. Portanto é fundamental fortalecer os mecanismos de denúncia, am-

pliar o acesso a serviços de acolhimento e garantir que cada criança tenha assegurado seu direito de viver, aprender e se desenvolver em ambientes seguros. Investir na proteção da infância é um passo essencial para transformar a realidade de vulnerabilidade em um futuro de oportunidades e equidade.

No Maranhão, esse compromisso com a integridade das crianças e adolescentes é real. Sob a liderança do Governador Carlos Brandão, o nosso estado tem fortalecido o enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes, por meio de ações articuladas entre diversas secretarias, órgãos e instituições. O Governo do Maranhão tem incentivado parcerias intersetoriais, como as firmadas com a Polícia Civil para a prevenção e mapeamento do perfil das vítimas e agressores, além da atuação firme da Secretaria de Turismo (Setur-MA), que tem promovido palestras em escolas públicas sobre o combate ao abuso e à exploração sexual, orientando estudantes sobre como identificar a violência e quais canais buscar em caso de violação de direitos. Todas essas iniciativas têm contado com o apoio direto do Governador, que compreende que proteger nossas crianças é proteger o Maranhão.

Esse esforço também está presente no plano nacional. O presidente Lula sancionou a Lei nº 14.811/2024, que reforça a proteção de crianças e adolescentes contra a violência nas escolas, estabelecendo medidas de prevenção e enfrentamento a todas as formas de violência no ambiente escolar, além de instituir a Política Nacional de Prevenção e Combate ao Abuso e Exploração Sexual da Criança e do Adolescente.

Como diretora do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA), trago esse compromisso para o centro de nossas práticas pedagógicas. O IEMA não é apenas uma escola: é um projeto de futuro. E nenhum futuro se constrói sem garantir o presente seguro e digno de nossos adolescentes. Hoje, mais de 53% do nosso corpo discente é composto por meninas, muitas delas vivendo em territórios de vulnerabilidade, e a nossa missão é garantir que esses jovens aprendam, se sintam seguros e encontrem um espaço onde possam se desenvolver plenamente.

Dentre as diversas iniciativas no combate à violência a crianças e adolescentes, o Pink Shirt Day tem se consolidado em nossa instituição como instrumento poderoso de transformação. Mais do que uma campanha de combate ao bullying, o Pink Shirt Day — debatido anualmente em todas as nossas unidades — é um movimento de afirmação do respeito, da empatia e da não violência. Inspirado em um caso real ocorrido no Canadá em 2007, quando dois estudantes defenderam um colega vítima de bullying por usar uma camisa rosa, o evento ganhou dimensão internacional. No IEMA, promove-

mos debates com especialistas, rodas de conversa, oficinas artísticas, performances culturais e intervenções no espaço escolar. Nossos estudantes discutem temas como violência doméstica, violência sexual, racismo, machismo, LGBTfobia e cyberbullying. E mais do que discutir, eles produzem conhecimento, constroem caminhos de superação, tornam-se protagonistas da cultura de paz.

Para garantir ações permanentes de cuidado e proteção, o IEMA ampliou a atuação da Coordenação Socioemocional em todas as unidades plenas, onde podemos fortalecer esses núcleos com profissionais capacitados para acolher, mediar conflitos e oferecer apoio a estudantes em situação de sofrimento ou violência. Esse trabalho é complementado pela Plataforma Ibutumy, um canal de escuta ativa que assegura a cada estudante o direito de ser ouvido, denunciar ou simplesmente buscar acolhimento, fortalecendo nossa rede de proteção e promovendo um ambiente escolar mais seguro e humano. No IEMA, também temos investido em ações contínuas de acolhimento e proteção, como a formação de professores para identificação de sinais de abuso; criação de protocolos institucionais de escuta qualificada para estudantes em situação de vulnerabilidade e o desenvolvimento de projetos curriculares que valorizam os direitos humanos, a diversidade e a justiça social.

Para tanto, o Estado do Maranhão e o IEMA promovem formação continuada para todos os profissionais da educação para que dentro e fora da sala de aula nossos alunos sejam incentivados ao protagonismo científico e principalmente ao protagonismo diário, para que se defendam e saibam usar os meios para garantir seus direitos e sua felicidade, assim informamos, incentivamos, ajudamos e acompanhamos o seu cotidiano.

Mas é preciso ir além. A proteção da infância exige políticas públicas de longo prazo, ações interligadas entre educação, saúde, segurança e assistência social, e, sobretudo, uma rede de cuidado que funcione na ponta. Por isso, reconhecemos e valorizamos as iniciativas do Governo Federal, que recentemente lançou o Plano Nacional de Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes para atuação integrada entre estados e municípios. O Governo do Maranhão, alinhado a esse compromisso, tem ampliado sua capacidade de resposta, buscando sempre o diálogo com as comunidades e a escuta dos que mais precisam.

Diante de tudo isso, deixo aqui um apelo: não se cale diante da violência. Denuncie, acolha, informe. Disque 100. Procure o Conselho Tutelar. Escute nossos jovens. Apoie nossas escolas. No IEMA, seguiremos firmes. Por uma educação que transforma. Por um Maranhão que protege. Por um Brasil que cuida da sua infância.

STC faz história com a realização do Encontro Maranhense de Controle

POR RAUL CANCIAN MOCHEL



Durante três dias, São Luís foi palco de um dos mais importantes eventos voltados à gestão pública e ao fortalecimento dos sistemas de controle no Estado do Maranhão. Realizado entre os dias 7 e 9 de maio, no Hotel Blue Tree, o I

Encontro Maranhense de Controle (Emacon) reuniu autoridades municipais, estaduais e nacionais e promoveu o compartilhamento de experiências bem-sucedidas na administração pública. O evento foi uma iniciativa conjunta da Secretaria de Estado da Transparência e Controle (STC) e do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE-MA), com o objetivo de fomentar o conhecimento, valorizar boas práticas e consolidar o Sistema de Controle do Estado do Maranhão, englobando o controle interno, o controle externo e o controle social.

Organizar um encontro dessa dimensão é motivo de orgulho não apenas para a STC, mas para todos os maranhenses. A programação foi cuidadosamente estruturada para garantir qualidade e profundidade nos debates, contando com mais de 20 temas relevantes relacionados à transparência, integridade, ouvidoria, tecnologia, assédio no serviço público, governança, entre outros.

Entre os palestrantes de destaque estavam:

- Edmar Camata, presidente do Conselho Nacional de Controle Interno (Conaci);
- Cristina Cardoso, assessora da Auditoria-Geral da Bahia;
- Rodrigo Fontenelle, Controlador-Geral de Minas Gerais;
- Fabian Maia, Diretor de Operações e Investigações da CGU;
- Raquel Milleli, Diretora de RH da Secretaria de Administração da Paraíba;
- Larissa Maciel, Subsecretária de planejamento de Porto Velho;
- Mariana Clementino, Secretária da Comissão de Prevenção e Enfrentamento do Assédio no TJ-MA;
- Pedro Chagas, Secretário de Estado do Meio Ambiente do Maranhão; entre outros especialistas reconhecidos nacionalmente.
- José Antônio, Superintendente da Controladoria-Geral da União no Maranhão.

Além das palestras, os painéis e minicursos também tiveram papel fundamental, abordando temas como compliance, reforma constitucional e previdenciária, além do planejamento orçamentário (PPA, LDO e LOA). Um dos momentos marcantes do evento foi a homenagem prestada a dois importantes nomes que contribuíram para o fortalecimento dos sistemas de controle no Maranhão: Luis Fernando Silva, secretário-chefe da Secretaria Geral da Governadoria, e Edilson Silva, presidente da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon).

Durante o Emacon, a STC propôs a criação do Conselho Estadual de Controle Interno, o Coneci, que representa um avanço estratégico e essencial para o fortalecimento da governança e da integridade no setor público. Essa iniciativa contribui diretamente para o aprimoramento dos mecanismos de controle, da transparência e da eficiência, tanto no Poder Executivo quanto no Legislativo estadual. Ao reunir um total de 156 representantes dos 217 municípios maranhenses — entre prefeitos, controladores municipais do Executivo e Legislativo — coletou-se um total de 42 assinaturas, atendendo os critérios do Conaci para a criação do Conselho. O Conselho Estadual de Controle Interno favorecerá o diálogo interinstitucional, o aperfeiçoamento das auditorias internas e o desenvolvimento de políticas públicas baseadas em evidências e em dados confiáveis, por meio da promoção de capacitações, novos softwares e trocas de experiências. Com isso, fortalece-se a confiança da sociedade nas instituições e se constrói um Estado mais transparente, ético e comprometido com os princípios da administração pública.

Ao final do encontro, foi apresentada a Carta do Encontro Maranhense de Controle, reafirmando o compromisso institucional com a ética pública, a boa governança e o fortalecimento dos mecanismos de controle como ferramentas essenciais para a promoção do bem-estar da sociedade maranhense.

O sucesso do evento só foi possível graças à dedicação de todos os servidores da STC, que se empenharam com profissionalismo e espírito público. Cada conquista da Secretaria tem sido resultado direto do trabalho coletivo e comprometido da equipe.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 99144-5641

COMERCIAL
(98) 99116-1624

ASSINATURAS
(98) 99144-5645

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99144-5641

ASSINATURAS
(98) 99144-5646

Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, sábado e domingo, 17 e 18 de maio

ANÁLISE POLÍTICA

"8 de Janeiro" não foi uma tentativa de golpe

Em entrevista concedida à revista Veja, publicada, o ex-presidente José Sarney, abordou uma série de temas da política nacional, como a ameaça à democracia e críticas ao STF

SAMARTONY MARTINS

Figura central na transição do regime militar para a democracia civil no Brasil, aos 95 anos, o ex-presidente José Sarney (MDB) rompeu o silêncio à revista Veja, em edição que chegou às bancas nesta sexta-feira (16), e em entrevista comentou sobre temas que estão no centro do debate nacional: a ameaça à democracia, o papel das Forças Armadas na política, os ataques do 8 de janeiro, o ativismo do Supremo Tribunal Federal (STF), a crise no sistema partidário, as distorções das emendas parlamentares e até mesmo o futuro político do país em 2026.

Na entrevista concedida à jornalista Isabella Alonso Pango, o ex-presidente oferece não apenas opiniões, mas alertas embasados pela sua vivência nos momentos mais tensos da história contemporânea do Brasil. Sarney conduz uma reflexão

crítica sobre o presente e o futuro do país, evocando as lições do passado para preservar a democracia.

Sua experiência como condutor da transição democrática dá peso às análises. Ele também não se omitiu sobre temas delicados e apontou possíveis caminhos que envolvem reformas estruturais, compromisso institucional e moderação política. A seguir, os principais trechos da entrevista, organizados por **O Imparcial**, por temas e acompanhados das declarações mais relevantes de José Sarney.

Sarney foi protagonista da redemocratização brasileira após a ditadura militar (1964–1985). Presidente entre 1985 e 1990, assumiu o comando do país após a morte de Tancredo Neves e enfrentou a resistência dos quartéis, conseguindo estabilizar a transição por meio da articulação política.

Ao ser questionado sobre a possibilidade de um novo golpe de Estado, Sarney foi enfático: "Jamais qualquer golpe de Estado ocorrerá neste país, porque já tivemos algumas experiên-

cias que foram danosas à nossa tranquilidade democrática." Ele ressaltou que os próprios militares hoje têm consciência da importância da democracia e estão comprometidos com seus deveres constitucionais: "Os militares hoje têm essa consciência democrática e estão dedicados a seus deveres constitucionais."

O ataque de 8 de Janeiro

Sobre os ataques às sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro de 2023, Sarney não os classifica como uma tentativa de golpe, mas sim como reflexo de um ambiente de radicalização: "Não. Houve um excesso de judicialização da política e de politização da Justiça." Ele critica a forma como as punições têm sido conduzidas: "Enquanto nós tivermos o sistema penitenciário que temos, ele será uma escola de crime. As penas devem ser punições que não afetem a lotação penitenciária."

Reforma política e apoio do MDB a Lula em 2026

Quanto aos acusados, inclusive ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e gerais, ele pondera: "Se tiverem culpados, que eles sejam punidos; se tiverem inocentes, que eles sejam absolvidos".

Críticas ao STF

Sarney se alinha às críticas que apontam um ativismo excessivo no Supremo Tribunal Federal:

"O Judiciário não ficou imune à politização da Justiça".

E recorda um alerta antigo do ministro Nelson Jobim: "Foi ele quem detectou, em primeiro lugar, esse processo de judicialização da política".

Ele ainda faz uma analogia com a ditadura militar, lembrando um conselho de Castelo Branco: "Ele alertou que o Exército tivesse cuidado com as vivandeiras de papel. A Justiça e os partidos políticos também devem ter cuidado com as vivandeiras que ficam instigando esses processos".

Reforma política

O ex-presidente defende uma ampla reforma política que modifique a estrutura atual:

"Temos uma infinidade de agremiações que só

fazem atrapalhar o processo".

Sarney defende o fim do voto proporcional, o voto distrital misto e a adoção de um parlamentarismo moderado nos moldes franceses: "Esse tipo de presidencialismo que está sendo seguido, de composição e arregimentação, não funciona".

Emendas parlamentares

Para Sarney, o instrumento das emendas parlamentares, concebido para aperfeiçoar o orçamento, foi deturpado: "Elas foram transformadas em meio para beneficiar a reeleição, o que é terrível". Ele aponta que a solução não está no Judiciário, mas no próprio Parlamento: "O mais certo seria que o próprio Parlamento tomasse providências. Entregar isso ao Judiciário é uma judicialização da política mais grave ainda".

Aliança de Lula com MDB

Sarney defende que o MDB apoie um possível quarto mandato de Lula em 2026:

"Acho que o presidente Lula deve ter o nosso apoio, porque ele tem feito bons governos e é um homem

comprometido com o processo democrático".

E reforça o papel histórico do partido: "Sou presidente de honra do MDB, partido com a maior tradição de militância no Brasil. O MDB mantém-se firme nessa direção".

Política internacional

Ao falar sobre a política externa do atual governo, Sarney aprova a postura de independência: "Lula está seguindo aquilo que se chama de política independente internacional, que o Brasil tem que ter". Sobre a possibilidade de um retorno de Donald Trump à Casa Branca, ele alerta para a cautela: "Como se diz na nossa terra, não devemos cair em casca de banana." E lembra um conselho de seu avô:

"Nunca corra atrás de um louco. Você não sabe para onde ele vai".

Progresso e meio ambiente

Sobre a polêmica exploração de petróleo na foz do Amazonas, Sarney defende o uso de tecnologia para evitar danos ambientais, sem abrir mão do desenvolvimento: "Não explorar petróleo ali é uma forma de radicalismo na área ambiental. Deve-se exigir que se faça o que deve ser feito para que nenhum dano ocorra".

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br

Deputados estaduais e vereadores ameaçados de cassação de mandato

Talvez por acharem que no Brasil a maioria das leis é feita mais para atender demandas pessoais ou de grupos sociais e não para beneficiar o conjunto da população, desde quando as cotas de gêneros foram implantadas pela PEC 18/21, escancarou-se todo tipo de manobras para burlar as regras e praticar corrupção com dinheiro dos fundos eleitoral e partidário. A lei obriga os partidos a destinarem no mínimo 30% desses recursos bilionários para a campanha das candidaturas femininas. Além do dinheiro, as legendas têm que reservar 30% do tempo de propaganda gratuita de rádio e TV às mulheres. Olhando de longe, parece simples. Mas os partidos resolveram burlar as cotas a torto e a direito.

No Maranhão pelo menos três processos tramitam dentro dos prazos na Justiça Eleitoral contra três vereadores de São Luís e três deputados estaduais. Os calhaços estão em fase final de decisão com fortes suspeitas de corrupção eleitoral por parte dos partidos. No meio da encrenca está uso criminoso das cotas de gênero nas eleições de 2022 e 2024. Como a Justiça Eleitoral é muito mais célere do que a comum, por correr dentro de prazos pré-estabelecidos, tudo indica que, em pouco tempo haverá mudanças significativas os plenários da Assembleia Legislativa e da Câmara Municipal de São Luís.

Outro nó cego está para desatar contra o deputado Hemetério Webá. Um processo contra seu mandato já quase se perde no tempo, mas ainda não caducou. Com 18 anos tramitando, a ordem de cassação chegou à Alema, que ainda tem espaço burocrático para manter Webá como deputado. Já os deputados Fernando Braide (PSD) e Wellington do Curso (Novo) vão tentar transitar pelas filigranas da lei, para não perder o mandato, por ação do partido na burla das cotas de gênero. Enquanto isso, os vereadores Fábio Macedo Filho, Raimundo Jr. e Wendell Martins, eleitos pelo Podemos em 2022, estão naquela posição tentar mergulhar nas pelas sempre benevolentes brechas da lei.

O processo de cassação contra Hemetério se arrasta desde os mandatos como prefeito de Nova Olinda entre 2020/2008. Ele é acusado de desvio de dinheiro público municipal, e agora, entrou de licença da Alema, enquanto a mesa diretora cumpre o trâmite burocrático da decisão da juíza que declarou o seu mandato extinto. Como a questão já transitou em julgado, o deputado vai esgotando todos os recursos possíveis, num verdadeiro malabarismo jurídico para ir sobrevivendo como parlamentar. Já os deputados saem catando pontos e vírgulas na legislação eleitoral para encaixar o cliente. A suplente Helena Duailibe já cansou de se preparar para assumir na Alema, e nada acontece.

Já os deputados Wellington do Curso e Fernando Braide podem ser cassados por ação ilegal do PSC, legenda pela qual foram eleitos. A fraude na cota de gênero está provada no processo, ainda sem decisão final, mas contou com a conivência das candidatas registradas apenas para constar na lista enviada ao TRE-MA. O MPE não encontrou evidência da participação dos dois deputados, que vão jogar com todas as cartas, transitar pelas brechas da lei e tentar chegar às eleições de 2026 no exercício do mandato. Em 2024, Observatório Nacional da Mulher na Política fez um documento, com dados sistematizados e constatou que as cotas femininas foram burladas em mais de 700 municípios em 2024.

Na Câmara de São Luís, três vereadores estão em situação crítica, na expectativa do que vier a sair da Justiça Eleitoral. Fábio Macedo Filho, Raimundo Jr. e Wendell Martins já estão sentindo de perto até o bafo de policiais federais, tentando desviar desvio de R\$ 300 mil, gastos pelo Podemos, presidido no Maranhão pelo deputado federal Fábio Macedo, com candidaturas femininas de faz de conta. Tal fato confirma o estudo do Fórum das Mulheres na Política. Em 2024, identificou 279.011 candidaturas masculinas e 152.930 femininas, um aumento suspeito de candidatas em relação a 2020. Significa que as candidaturas fajutas mostram um retrato surreal da lei sobre as cotas de gênero em todo o país.

INTERVENÇÃO JUDICIAL

Nova eleição da CBF será no dia 25 de maio

Nomeado pela Justiça, o interventor Fernando Sarney, anunciou a convocação das eleições que definirão os novos comandantes da entidade máxima do futebol no país

A crise institucional que há meses abala os bastidores da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) ganhou novos contornos nesta sexta-feira (16), com a convocação oficial das eleições que definirão a nova cúpula da entidade. O anúncio foi feito por Fernando Sarney, nomeado interventor pela Justiça do Rio de Janeiro.

A decisão de convocar o pleito ocorre menos de 24 horas após Sarney assumir o cargo de interventor, reforçando o caráter emergencial imposto pelo Tribunal de Justiça do Rio. A eleição está marcada para o dia 25 de maio — um domingo simbólico, não apenas pela urgência judicial, mas por anteceder a primeira convocação do técnico Carlo Ancelotti à frente da Seleção Brasileira, evento que inaugura uma nova fase esportiva enquanto, nos bastidores, o futebol brasileiro vive uma disputa política sem precedentes. O edital da eleição será publicado neste sábado (17), e os registros de chapas deverão ser formalizados

entre os dias 18 e 20. O mandato da nova diretoria será de quatro anos, com vigência entre 2025 e 2029. O processo eleitoral contempla a escolha do novo presidente da CBF, além de oito vice-presidentes e seis integrantes do Conselho Fiscal (três titulares e três suplentes).

A configuração do colégio eleitoral da CBF revela um jogo de forças que vai além das quatro linhas. São 67 votantes, divididos entre os presidentes das 27 federações estaduais (peso 3 cada), os 20 clubes da Série A (peso 2) e os 20 da Série B (peso 1). A distribuição desigual de votos favorece historicamente as federações estaduais, que, juntas, detêm 81 dos 135 votos possíveis, o que equivale a uma maioria absoluta. Esse cenário explica o movimento liderado por 19 federações, que divulgaram um manifesto coletivo na quinta-feira (15) — poucas horas após o afastamento de Ednaldo Rodrigues ser confirmado —, defendendo uma “renovação profunda” e a descentralização das decisões na

CBF. Entre os nomes que despontam como potenciais candidatos estão Flávio Zveiter, advogado e ex-presidente do STJD, e Reinaldo Carneiro Bastos, presidente da Federação Paulista de Futebol (FPF). Ambos haviam sinalizado intenção de disputar o comando da CBF ainda em 2023, quando Ednaldo foi afastado pela primeira vez. Agora, voltam ao centro das articulações.

Paralelamente à preparação para o pleito, Ednaldo Rodrigues, afastado da presidência pela decisão judicial que levou à intervenção, ainda tenta reverter sua saída. Sua defesa recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) na tentativa de suspender a decisão do Tribunal de Justiça do Rio. O STF pautou para o próximo dia 28 de maio o julgamento que irá decidir sobre a constitucionalidade do acordo firmado entre a CBF e o Ministério Público do Rio de Janeiro em 2022 — o mesmo acordo que sustentou a permanência de Ednaldo no cargo e que agora está no centro da batalha judicial.

Fernando Sarney promete ser apenas transitório

RAIMUNDO BORGES
DIRETOR DE REDAÇÃO

Ao participar, no último dia 05, na solenidade de entrega de medalha ao ex-presidente José Sarney, na Federação das Indústrias do Maranhão (Fie-ma), pelo presidente da entidade, Edilson Baldez, em reconhecimento aos serviços prestados à indústria maranhense e nacional, o empresário Fernando Sarney foi interpelado por este jornalista Raimundo Borges sobre quando iria assumir a presidência da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). “Por enquanto não está nos planos”, desconversou ele, no seu estilo discreto, fino trato, mas sem nunca tomar à frente dos holofotes.

Até na atividade empresarial, como CEO conglomerado Mirante (rádio (TV e portais de internet), o segundo filho de José Sarney prefere atuar nos bastidores, inclusive na política, ramo adotada longamente por toda a sua família — menos ele. Sempre atuou nas sombras das campanhas do pai no Amapá, da irmã Roseana Sarney, quatro vezes governadora do Maranhão, e do irmão Zequinha Sarney, deputado federal por cinco mandatos consecutivos e um estadual.

Pedido de afastamento

Na última quinta-feira, Fernando Sarney foi nomeado interventor da CBF após o afastamento do presidente Ednaldo Rodrigues, conforme ação judicial de autoria do próprio empresário. A nomeação foi assinada pelo desembargador do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, Gabriel de Oliveira Zeferino. Sarney assumiu o posto como interino e será o responsável por

convocar uma nova eleição em até 60 dias. Alegando ser “transitório”, disse que não vai mexer em acerto com o novo técnico da Seleção, Carlo Ancelotti.

Fernando Sarney foi um dos signatários do acordo homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) que reconheceu como legítima a eleição de Ednaldo. No entanto, Sarney passou a ser mais um a questionar a autenticidade da assinatura do coronel Nunes no documento.

Fernando José Sarney tem 70 anos e é filho do ex-presidente da República e do Senado, José Sarney (PMDB), com sua esposa Marly Sarney. Ele nasceu em São Luís (MA), e formado em Engenharia Civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, em 1978. É o poliglota da família Sarney, ao falar quatro idiomas, além de profundo conhecedor das entranhas do futebol, graças a atuação CBF desde 1998.

Ele entrou na entidade como diretor de Relações governamentais. Ganhou destaque por sua habilidade diplomática e, em 2015, assumiu uma cadeira no Comitê Executivo da Fifa, indicado por Marco Polo Del Nero, que havia renunciado ao posto.

Além de cargos nas gestões de Ednaldo Rodrigues e Marco Polo Del Nero, Fernando Sarney fez parte das administrações de Ricardo Teixeira, José Maria Marin e Rogério Caboclo. É um dos personagens mais longevos e influentes dos bastidores do futebol brasileiro. Desde 2004, ele ocupa uma das vice-presidências da entidade máxima do futebol nacional, cargo que atravessou gestões, crises e mudanças de comando sem perder sua relevância interna. Consolidou-se co-

mo figura de continuidade em um ambiente marcado por turbulências e disputas de poder.

Segundo a Revista Lance, em 2015, Fernando Sarney foi indicado por Del Nero para ocupar uma cadeira no Conselho da Fifa, cargo que exerceu até o início de 2024. A saída forçada, substituída por Ednaldo Rodrigues por indicação da Conmebol, marcou o início de um distanciamento político que se agravou nos meses seguintes.

O ponto de ruptura definitivo veio na eleição de março deste ano. Pela primeira vez, Fernando Sarney não foi incluído na chapa da situação, reeleita por aclamação, o que foi interpretado como uma exclusão estratégica por parte de Ednaldo Rodrigues. A partir desse momento, Sarney passou a liderar uma ofensiva nos bastidores e no Judiciário para contestar a legalidade da permanência de Ednaldo no cargo.



GESTÃO GOVERNAMENTAL

Brandão entrega equipamento que acelera serviços de saúde no Maranhão

Serviços como as Centrais de Transplantes e de Marcação de Consultas e Exames e o de Tratamento Fora do Domicílio em um só espaço. Essa é a proposta do Complexo Regulador Estadual do Maranhão, inaugurado nesta sexta-feira (16) pelo governador Carlos Brandão. Ao todo, foram investidos R\$ 3.406.939,79, incluindo obras, móveis e equipamentos. O momento contou também com a entrega de duas novas ambulâncias.

Localizado na Avenida Coronel Colares Moreira, nº 8, bairro São Francisco, o Complexo Regulador funciona 24 horas por dia e vai garantir atendimento ainda mais humanizado e rápido à população maranhense. O governador falou sobre o novo espaço. “Esse sistema é um avanço extraordinário na regulação e na ação de salvar vidas. Implantamos um sistema de regulação moderno, rápido, para que possamos salvar vidas o mais rápido possível, e quem ganha é a população. O nosso foco é democratizar o serviço de saúde para que todos tenham acesso à saúde no Maranhão”, destacou o governador Carlos Brandão. O equipamento público é administrado pela Secretaria de Estado da Saúde (SES). O local conta com cerca de 200 profissionais da área da saúde, administrativos e operacionais. “É uma obra inovadora, importantíssima que o governador entrega para o sistema de saúde do Maranhão. É um equipamento que unifica cinco serviços de saúde, que moderniza, que otimiza mas, sobretudo, gera eficiência para a prestação de serviços, fazendo com que o maranhense tenha acesso facilitado ao serviço público de saúde”, afirmou o secretário de Estado de Saúde, Tiago Fernandes.

A superintendente estadual do Complexo Regulador, Talita Veigas, explicou que o local não é destinado ao atendimento presencial, visto que o novo espaço vem para fazer a regulação do acesso do paciente às ações de saúde. “Não precisa a população vir tirar dúvidas, pegar informações. Sobre a internação de leitos, o Complexo Regulador funciona internamente em contato direto com a unidade de saúde que a pessoa está internada. As exceções de atendimento presencial são quando os pacientes, avaliados por um médico, esgotam todas as possibilidades de atendimento no estado. Então se reúne uma documentação, abre-se um processo físico e é só trazer ao Complexo Regulador para que a gente possa buscar a vaga e o atendimento fora do estado”, informou a superintendente.

Entrega de ambulâncias

Durante a cerimônia de inauguração do Complexo Regulador Estadual do Maranhão, o governador Carlos Brandão entregou duas novas ambulâncias que reforçam o suporte aos serviços prestados no local.

Os veículos são de suporte básico tipo B, com estrutura completa, incluindo ar-condicionado, direção hidráulica ou elétrica, cilindros de oxigênio, maca retrátil, prancha rígida, cadeira de rodas e equipamentos de primeiros socorros. Mesmo sendo classificadas como unidades básicas, podem ser adaptadas para funcionar como Suporte Avançado (USA), o que amplia sua capacidade de atendimento, inclusive a pacientes em estado crítico.

Central de Transplantes

A Central de Transplantes garante que todas as etapas do processo de doação e transplante de órgãos, tecidos e medula óssea, sejam feitas com equidade, transparência e celeridade no atendimento aos pacientes que necessitam desse tipo de tratamento. Só nos quatro primeiros meses de 2025, segundo dados da Central de Transplantes da Secretaria de Estado da Saúde, foram 202 transplantes realizados, sendo 175 de córneas e 27 de órgãos.

São Luís, sábado e domingo, 17 e 18 de maio

ESTADO DO MARANHÃO - MINISTÉRIO PÚBLICO PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico nº 90003/2025

MUNICÍPIO DE ARARI-ESTADO DO MARANHÃO RESENA DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO DE PRAZO Nº 090/2025 DO CONTRATO Nº 006/2025. OBJETO: Contratação de empresa de engenharia para a execução de manutenção predial corretiva e preventiva nas Unidades Escolares e Creche da Rede Municipal do município de Arari/MA.

AVISO DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA Nº 005/2025 O Município de Campestre do Maranhão - MA, torna público aos interessados que, com base na Lei nº 14.133/2021 e DECRETO Nº 416 DE 07 DE DEZEMBRO DE 2023, Lei Complementar nº 123/2006 alterada pela Lei Complementar nº 147/2014, e outras normas aplicáveis ao objeto deste certame, fará realizar licitação na modalidade Concorrência nº 005/2025, com Abertura no dia 05 de junho de 2025 às 14h00m.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2025 - SRP O Município de Campestre do Maranhão - MA, torna público aos interessados que, com base na Lei nº 14.133/2021 e DECRETO Nº 416 DE 07 DE DEZEMBRO DE 2023, Regulamenta a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, Lei Complementar nº 123/2006 alterada pela Lei Complementar nº 147/2014 e DECRETO Nº 398 DE 19 DE JULHO DE 2023, dispõe sobre a regulamentação do tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para as microempresas, empresas de pequeno porte, e outras normas aplicáveis ao objeto deste certame.

Leilão do Conselho Regional de Contabilidade/MA Lances on-line e fotos: www.grieiloes.com

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2025 - SRP O Município de Campestre do Maranhão - MA, torna público aos interessados que, com base na Lei nº 14.133/2021 e DECRETO Nº 416 DE 07 DE DEZEMBRO DE 2023, Regulamenta a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, Lei Complementar nº 123/2006 alterada pela Lei Complementar nº 147/2014 e DECRETO Nº 398 DE 19 DE JULHO DE 2023, dispõe sobre a regulamentação do tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para as microempresas, empresas de pequeno porte, e outras normas aplicáveis ao objeto deste certame.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2025 - SRP O Município de Campestre do Maranhão - MA, torna público aos interessados que, com base na Lei nº 14.133/2021 e DECRETO Nº 416 DE 07 DE DEZEMBRO DE 2023, Regulamenta a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, Lei Complementar nº 123/2006 alterada pela Lei Complementar nº 147/2014 e DECRETO Nº 398 DE 19 DE JULHO DE 2023, dispõe sobre a regulamentação do tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para as microempresas, empresas de pequeno porte, e outras normas aplicáveis ao objeto deste certame.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS Balneabilidade das Praias da Região Metropolitana de São Luís

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2025 - SRP O Município de Campestre do Maranhão - MA, torna público aos interessados que, com base na Lei nº 14.133/2021 e DECRETO Nº 416 DE 07 DE DEZEMBRO DE 2023, Regulamenta a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, Lei Complementar nº 123/2006 alterada pela Lei Complementar nº 147/2014 e DECRETO Nº 398 DE 19 DE JULHO DE 2023, dispõe sobre a regulamentação do tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para as microempresas, empresas de pequeno porte, e outras normas aplicáveis ao objeto deste certame.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2025 - SRP O Município de Campestre do Maranhão - MA, torna público aos interessados que, com base na Lei nº 14.133/2021 e DECRETO Nº 416 DE 07 DE DEZEMBRO DE 2023, Regulamenta a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, Lei Complementar nº 123/2006 alterada pela Lei Complementar nº 147/2014 e DECRETO Nº 398 DE 19 DE JULHO DE 2023, dispõe sobre a regulamentação do tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para as microempresas, empresas de pequeno porte, e outras normas aplicáveis ao objeto deste certame.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2025 - SRP O Município de Campestre do Maranhão - MA, torna público aos interessados que, com base na Lei nº 14.133/2021 e DECRETO Nº 416 DE 07 DE DEZEMBRO DE 2023, Regulamenta a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, Lei Complementar nº 123/2006 alterada pela Lei Complementar nº 147/2014 e DECRETO Nº 398 DE 19 DE JULHO DE 2023, dispõe sobre a regulamentação do tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para as microempresas, empresas de pequeno porte, e outras normas aplicáveis ao objeto deste certame.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 018/2025 - SRP O Município de Campestre do Maranhão - MA, torna público aos interessados que, com base na Lei nº 14.133/2021 e DECRETO Nº 416 DE 07 DE DEZEMBRO DE 2023, Regulamenta a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, Lei Complementar nº 123/2006 alterada pela Lei Complementar nº 147/2014 e DECRETO Nº 398 DE 19 DE JULHO DE 2023, dispõe sobre a regulamentação do tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para as microempresas, empresas de pequeno porte, e outras normas aplicáveis ao objeto deste certame.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2025 - SRP O Município de Campestre do Maranhão - MA, torna público aos interessados que, com base na Lei nº 14.133/2021 e DECRETO Nº 416 DE 07 DE DEZEMBRO DE 2023, Regulamenta a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, Lei Complementar nº 123/2006 alterada pela Lei Complementar nº 147/2014 e DECRETO Nº 398 DE 19 DE JULHO DE 2023, dispõe sobre a regulamentação do tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para as microempresas, empresas de pequeno porte, e outras normas aplicáveis ao objeto deste certame.

ESTADO DO MARANHÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR EUGÊNIO BARROS PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2025-SRP O MUNICÍPIO DE GOVERNADOR EUGÊNIO BARROS - MA, POR SUA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PLANEJAMENTO E FINANÇAS, LOCALIZADA NA RUA 12 DE OUTUBRO, 635 - CENTRO, GOVERNADOR EUGÊNIO BARROS - MA, TORNA PÚBLICO, PARA CONHECIMENTO DOS INTERESSADOS QUE NO DIA 28 DE MAIO DE 2025, ÀS 08H00MIN, REALIZARÁ LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO, DO TIPO MENOR PREÇO, TENDO POR OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAL ESPORTIVO, PARA ATENDER ÀS DEMANDAS DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE GOVERNADOR EUGÊNIO BARROS - MA, NOS TERMOS DA Lei 14.133/21 E SUAS ALTERAÇÕES. EDITAL E SEUS ANEXO S ESTÃO À DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS NO ENDEREÇO SUPRA DE 2a A 6a FEIRA NO HORÁRIO DE 07:30 ÀS 13:30 HORAS, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS - PNCP SITE www.portaldecomprasgeb.com.br, E ATRAVÉS DO E-MAIL: licitacaogeb@gmail.com.

ESTADO DO MARANHÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR EUGÊNIO BARROS PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2025-SRP O MUNICÍPIO DE GOVERNADOR EUGÊNIO BARROS - MA, POR SUA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PLANEJAMENTO E FINANÇAS, LOCALIZADA NA RUA 12 DE OUTUBRO, 635 - CENTRO, GOVERNADOR EUGÊNIO BARROS - MA, TORNA PÚBLICO, PARA CONHECIMENTO DOS INTERESSADOS QUE NO DIA 28 DE MAIO DE 2025, ÀS 14H00MIN, REALIZARÁ LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO, DO TIPO MENOR PREÇO, TENDO POR OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE ESTRUTURAS E DECORAÇÃO PARA EVENTOS NO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR EUGÊNIO BARROS - MA, NOS TERMOS DA Lei 14.133/21 E SUAS ALTERAÇÕES. EDITAL E SEUS ANEXO S ESTÃO À DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS NO ENDEREÇO SUPRA DE 2a A 6a FEIRA NO HORÁRIO DE 07:30 ÀS 13:30 HORAS, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS - PNCP SITE www.portaldecomprasgeb.com.br, E ATRAVÉS DO E-MAIL: licitacaogeb@gmail.com.

O IMPARCIAL DÁ NOTÍCIA E É NOTÍCIA DESDE 1º DE MAIO DE 1926. FIQUE A PAR DE TUDO, LEIA O IMPARCIAL. O melhor e mais diversificado conteúdo de notícias do Estado.

MUNICÍPIO DE ARARI-ESTADO DO MARANHÃO PODER EXECUTIVO RESENA DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO DE PRAZO Nº 089/2025 DO CONTRATO Nº 004/2025. OBJETO: Contratação de empresa especializada no fornecimento de merenda escolar para atender a Secretaria Municipal de Educação do município de Arari/MA.

HÁ 35 ANOS

Homossexualidade deixava de ser doença

Maranhão ainda esbarra na escassez de estatísticas oficiais que retratem a real dimensão das violências motivadas por LGBTfobia

WELTON FERREIRA
Especial para O Imparcial

Neste dia 17 de maio celebra-se 35 anos desde a retirada da homossexualidade da Classificação Internacional de Doenças (CDI) pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 1990, marco que abriu caminho à descriminalização progressiva em diversos países. O Dia Internacional contra a LGBTfobia marca, então, a luta pelos direitos das pessoas LGBTQIA+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transsexuais, Travestis, Queer, Interssexuais, Assexuais e demais orientações sexuais e identidades de gênero), pela diversidade sexual e contra a violência e o preconceito.

Mesmo três décadas após a decisão da OMS, o Maranhão ainda esbarra na escassez de estatísticas oficiais que retratem a real dimensão das violências motivadas por LGBTfobia. “A gente não consegue chegar a esse número específico de denúncias de violência

contra a população LGBTQIA+, o que vira desafio para entender melhor a situação das denúncias de violência contra essa população” afirmou o secretário da Comissão da Diversidade Sexual e Gênero da OAB-MA, Daniel César.



Andrômeda Oliveira – estudante de teatro. Foto: divulgação

Para a estudante de teatro, Andrômeda Oliveira, o Dia Internacional contra a LGBTfobia simboliza a ne-

cessidade de políticas públicas eficazes contra a discriminação, pois “precisamos desses direitos assegurados para nos sentirmos vistas pela sociedade; pessoas LGBTQIA+ são frequentemente tratadas como violentas e seus corpos marginalizados, e para quem vem da margem é muito mais difícil se sentir pertencente”. Sendo a primeira mulher trans a morar na residência universitária da UFMA, Andrômeda conquistou o uso do nome social na universidade, direito garantido pelo Decreto nº 8.727/2016, que reconhece a legitimidade da identidade de gênero de pessoas trans e autoriza a utilização do nome social em instituições públicas federais.

A universitária, que já foi vítima de transfobia dentro da própria moradia, lamenta a falta de ações mais concretas do poder público no combate à LGBTfobia no estado e a ausência de sensibilidade no acolhimento das denúncias: “Somos destratadas; muitas vezes usam o pronome errado e nos atendem de forma arrogante”.

Ballroom: movimento cultural e político

Andrômeda integra uma “comunidade à parte da comunidade LGBTQIA+”: a cena ballroom de São Luís. A ballroom é um movimento cultural e político que surgiu nas comunidades afro-americanas e latinas LGBTQIA+ de Nova Iorque (EUA), a partir dos anos 1960, como resposta à exclusão e discriminação. Nas “balls” (bailes) — encontros em que os participantes competem em categorias de moda, dança, performance e atitude — cada um representa a sua “casa”, grupos que funcionam como famílias escolhidas.

Davi Chaves, professor de dança e um dos fundadores do movimento em São Luís, explica que a comunidade ballroom é “a linha de frente no acolhimento de pessoas trans; foram esses corpos que criaram o movimento, que hoje já ganhou o mundo”. Para Davi, que entrou no universo da dança aos 14 anos, a arte revelou-se a tábua de salvação face aos estereótipos e episódios de homofobia que sofreu desde muito jovem. Ele afirma que, “apesar de colocar a minha vida em todas as minhas danças, é no vogue femme, dança criada por travestis, que consigo expressar a minha essência e me sentir verdadeiramente livre. A dança e a arte me curam sempre”.

Combate à LGBTfobia

Em busca de combater o preconceito e a discriminação contra a população LGBTQIA+, o Tribunal de Justiça do Maranhão tem uma campanha chamada “LGBTfobia não é opinião: é crime”. Além dessa iniciativa, a Comissão da Diversidade Sexual e Gênero da OAB-MA faz o acompanhamento de casos de discriminação e articulação com outras entidades no desen-

volvimento de políticas públicas.



Davi Chaves – professor de dança. Foto: divulgação

Vale lembrar que a LGBTfobia nem sempre é praticada de forma explícita. Na maioria dos casos, manifesta-se através de microagressões — pequenos gestos, expressões ou até a omissão de atitudes, todos movidos pelo preconceito e capazes de marcar profundamente a trajetória da vítima. “Eu lembro de ser uma criança que não brincava na rua, que não tinha um grupinho, porque era muita humilhação, assim, sabe? E eu não tinha essa noção na época, acho que a gente não tem, infelizmente”, recorda Davi so-

bre a homofobia que viveu na infância

Para romper com o ciclo de silêncio gerado pela violência e evitar a impunidade nesses casos, a vítima de discriminação precisa registrar a ocorrência na delegacia de polícia mais próxima de sua residência ou em uma delegacia especializada em crimes de ódio ou discriminação. Em seguida, deve recolher todas as provas possíveis que comprovem a violência sofrida. Concluída esta fase, é fundamental apresentar queixa junto das instituições competentes — Ministério Público, Defensoria Pública, Comissão de Direitos Humanos da OAB, Comissão de Diversidade Sexual e Gênero ou ouvidoria — e acompanhar regularmente o andamento do processo para garantir que as autoridades investiguem e responsabilizem os agressores.

Eu lembro de ser uma criança que não brincava na rua, que não tinha um grupinho, porque era muita humilhação, assim, sabe? E eu não tinha essa noção na época, acho que a gente não tem, infelizmente

GÁS NATURAL

No Maranhão insumo pode impulsionar descarbonização da indústria e do transporte

Essa semana está acontecendo no Rio de Janeiro o 21º Seminário de Gás Natural, evento que é um dos mais relevantes fóruns para debates sobre os temas prioritários na agenda do setor de gás natural no Brasil, promovido pelo IBP / Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás.

Sob o lema “Diversificação e Competitividade: Pilares para uma Expansão Sustentável”, o evento reúne especialistas e líderes do setor para discutir assuntos cruciais, como a expansão sustentável, competitividade e desafios regulatórios, além de apontar tendências para o futuro do mercado de gás.

O primeiro dia de seminário foi dedicado à análise das perspectivas de crescimento da oferta de gás natural, tanto de origem nacional quanto por meio da importação. Outro destaque foi o debate sobre a competitividade do gás em diferentes segmentos: indústria, mobilidade urbana e de cargas e geração elétrica complementar às fontes renováveis. A crescente demanda por energia, impulsionada por data centers e tecnologias de inteligência artificial, também foi pauta prioritária.

Encerrando o evento, haverá um painel especial sobre o papel do gás natural como vetor estratégico da transição energética justa, equilibrada e segura, em linha com os compromissos de descarbonização assumidos internacionalmente. A diretora do IBP, Sylvie D’Apoite, destaca: “Será uma oportunidade única para discutir o gás natural como atividade viabilizadora da descarbonização, e também, como fonte complementar à geração renovável, assegurando a resiliência do sistema frente a eventos climáticos extremos.”

Necessário e urgente

Em recente declaração nas redes sociais, Cláudia Rabello do IBP, lembrou que o gás é a matriz de transição na evolução para a desejada economia de baixo carbono. “Hoje vivemos um momento de evolução energética, que vai acontecer ainda utilizando a energia fóssil por algum tempo. E os processos de descarbonização na produção das atividades de exploração e produção são essenciais. Esse é o caminho que precisamos trilhar para chegarmos a uma economia de baixo carbono, com responsabilidade, sem risco de desabastecimento e de uma forma justa”. Segundo o documento “Perspectivas do Gás no Rio 2024 -2025” elaborado pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro / FIRJAN, nos últimos anos, o mercado livre de gás natural emergiu como um poderoso motor de desenvolvimento econômico e de inovação. O uso do gás natural possibilitou que grandes indústrias migrassem para o mercado livre, efetivamente movimentando o mercado de gás no Rio de Janeiro. Essa transição ampliou a demanda e a oferta de gás natural no estado, promovendo um ambiente mais competitivo e diversificado. Esse movimento reforça o papel estratégico do gás natural como insumo fundamental para a indústria e como combustível-chave na transição energética sustentável. O gás natural, além de ser uma fonte de energia mais limpa, contribui significativamente para o desenvolvimento econômico, a geração de empregos e o fortalecimento da cadeia produtiva.

A Firjan lembra que, além de ser o maior produtor, o Rio de Janeiro é o segundo estado maior consumidor do gás natural no Brasil, inclusive com a maior frota de veículos movidos a GNV (Gás Natural Veicular). O levantamento destaca que 74% da produção bruta de gás do país ocorre no estado fluminense, sendo que o Rio mantém 52% da produção líquida do produto.

Transporte e Indústria Mais Sustentáveis

No setor de transportes, a eletrificação total da frota de veículos ainda deve demorar, pois enfrenta desafios logísticos, como a falta de infraestrutura de recarga no país. Nesse contexto, o gás natural veicular (GNV) é uma solução intermediária eficaz. Segundo a Firjan, o Rio de Janeiro implementa com sucesso o uso de GNV em sua frota de táxis, proporcionando não apenas redução de emissões de CO₂ em até 20%, mas também significativas economias para os motoristas. A adoção do GNV no Maranhão poderia seguir esse exemplo, promovendo uma mobilidade urbana mais limpa e econômica.

FINAL DO MARANHENSE

Decisão tem ingresso de R\$ 10 e prêmios

Torcedores estarão concorrendo a eletrodomésticos, camisas oficiais dos dois times e a bola oficial do jogo que teve seu início antecipado para as 15h30, no Estádio Castelão

NERES PINTO

E stá chegando a hora! O campeão de 2026 será conhecido na tarde deste sábado, a partir das 15h30, quando Maranhão e Imperatriz estarão fazendo a grande Final do Campeonato Maranhense. Depois do empate no primeiro jogo, no interior, agora, só a vitória interessa ao time que pretende levantar a taça. Se houver empate outra vez, o campeão será conhecido por meio das cobranças de tiros livres direto da marca do pênalti. E para contar com o apoio de sua torcida, o MAC decidiu cobrar apenas R\$ 10 para quem ocupar o setor 1 do Castelão. Além disso, os torcedores daquele local vão concorrer ao sorteio de eletrodomésticos, camisas oficiais dos dois times e a bola oficial do jogo.

Os ingressos dos demais setores não terão alterações nos preços, ou seja, os setores 3 e 5 custarão R\$ 20 e as cadeiras cobertas R\$ 40. Os bilhetes



MARANHÃO ATLÉTICO E IMPERATRIZ JÁ DECIDIRAM O CAMPEONATO TRÊS VEZES

começaram a ser vendidos desde ontem, na sede do MAC, e hoje estarão nas bilheteria do estádio. O campeão receberá, além da taça, o prêmio de R\$ 100 mil e o vice-campeão ganha R\$ 50 mil. As equipes terão força máxi-

ma, mas só serão anunciadas, oficialmente, momentos antes da partida. Paulo José Souza Mourão será o árbitro, tendo como assistentes Elson Araújo da Silva e Edna Cristina Santos Ferreira.

História das três decisões estaduais



NESTE SÉCULO, O MAC CONQUISTOU DUAS VEZES O TÍTULO DE CAMPEÃO MARANHENSE DIANTE DO IMPERATRIZ EM 2007 E 2013

MANOEL MARTINS
Especial para O Imparcial

O futebol da cidade de Imperatriz data dos anos 80 no Campeonato Maranhense de Futebol Profissional. Em 1988, o time da Sociedade Imperatriz de Desportos chegou à marca da mesma pontuação do campeão, o Sampaio Corrêa.

Em 93, quando da conquista do Maranhão Atlético Clube do primeiro título do único tricampeonato 93,94,95, o time atleticano jogou um triangular com Moto e Imperatriz. No jogo final, o MAC empatou com o Imperatriz por 0 a 0 em São Luís, levantando o título de campeão maranhense depois de 13 anos em jejum. O jogo foi encerrado aos 89 minutos, devido a uma briga entre os jogadores e vários torcedores que invadiram o gramado do Castelão. O público daquele jogo foi de 3.733 pagantes.

O Imperatriz, na época presidido

por Damião Benício, ainda tentou impugnar a partida, dando entrada de uma petição junto ao Tribunal de Justiça Esportiva, citando os fatos ocorridos no Estádio Castelão naquele dia 05 de dezembro de 1993, mas não obteve êxito.

Detalhes

Árbitro: Marcelo Bispo Nunes Filho, tendo como assistentes José de Ribamar Melonio e José Lauceonor Vanderley. O Maranhão jogou com Paulo Márcio, Marcos, Carlinhos, Oliveira Lima e Reginaldo; César, Barrote e Jackson; Mano, Luiz Carlos (Chita) e Filho (Josemar).

Duas vezes no Século 21

No presente século, o MAC conquistou duas vezes o título de campeão maranhense diante do Imperatriz. Em 2007, o Cavalo de Aço venceu o primeiro turno ganhando em casa por 3 a 1 e na capital deu MAC 2 a 1. O

segundo turno foi ganho pelo Maranhão, que passou pelo Bacabal com uma vitória por 2 a 0 em São Luís, perdendo em Bacabal por 2 a 1. Na decisão do campeonato de 2007, o MAC venceu em Imperatriz, pelo placar de 1 a 0. Em São Luís, o Imperatriz ganhou por 2 a 1, mas os atleticanos conquistaram o título pelos critérios de desempate do regulamento.

MAC campeão com Júnior Ferreira; Johildo, Carlinhos, Jamilson e Naldo; Wellington, André Ramos, Lúcio e Raimundinho; Niltinho (Neto) (Michael) e Jean Maranhense (Serginho). Técnico: Meinha.

11 mil no Frei Epifânio

Em 2013, MAC e Imperatriz decidiram o campeonato. O time do interior, no primeiro jogo venceu por 1 a 0, gol de Lindoval, em Imperatriz e o MAC levou a melhor em São Luís por 2 a 1. Como o time maqueano teve melhor campanha no geral, levou o título.

TIRO LIVRE

Neres Pinto
nerespinto@oimparcial.com.br



Que vença o melhor

A expressão do título acima já é bastante conhecida quando o assunto é uma partida de futebol que decide um título de expressão.

O objetivo é manifestar o desejo de que no decorrer de 90 minutos (mais acréscimos), no confronto, quem demonstrar maior habilidade, esforço ou qualidade, seja, com justiça, o grande premiado. Ou seja, deve ser reconhecido o triunfo vitória deve ser conquistado por absoluto mérito.

É tudo isso que desejamos a Maranhão e Imperatriz, porque na verdade, os números mostram que as duas equipes estão iguais em quase tudo na classificação geral.

Apenas o saldo de um gol a favor do MAC, em toda a competição, é uma vantagem insignificante, que não tem peso nesta fase Final, conforme o regulamento.

Time por time, também não há nenhum absurdo, tecnicamente. Isso significa dizer que, pela lógica, sairá de campo com a taça quem souber aproveitar a maior quantidade de oportunidades criadas. Obviamente, quem for mais eficiente e errar menos, deverá ser o grande vencedor. Vai pesar muito a estratégia armada pelos dois treinadores.

É uma pena que o jogo mais importante do Estadual não tenha garantido o espaço que necessita na mídia. Em décadas não muito distantes, um confronto para apontar o campeão maranhense era o assunto dominante da semana nesta cidade. Dirigentes, torcedores e imprensa só falavam na Grande Final, no rádio, jornal, televisão, nas ruas e nas praias. Por isso, certamente não teremos no Castelão, esta tarde, um público à altura da importância do espetáculo.

Maranhão e Imperatriz estão prontos para apresentar um grande espetáculo e só a vitória interessa. Que a festa aconteça, ao final, à equipe de melhor rendimento técnico, aliado a alguns fatores necessários a quem deseja superar os grandes desafios: esforço, disciplina tática, e incessante vontade de triunfar.

Presença do VAR

Geralmente, em jogos decisivos, notadamente no futebol do Maranhão, o perdedor, inconformado, costuma culpar a arbitragem pelo insucesso. Neste sábado não haverá brecha para reclamações sobre lances polêmicos que venham influenciar no resultado. Pelo menos é o que se espera do VAR, que, providencialmente, foi conseguido pela federação, junto à CBF.

Tabu (1)

O matemático Manoel Martins informa: Apesar de ainda não ter conquistado título em cima do MAC, em três oportunidades, o time do Imperatriz já vence duas vezes o Moto Club, e uma do Sampaio, sendo que as conquistas diante do Moto foram em São Luís: uma vez no Nhozinho Santos (2005) e 2019 no Castelão.

Tabu (2)

Um outro tabu é que o time do Imperatriz, em três jogos diante do MAC, no campeonato, não venceu nenhuma. Uma derrota por 3 a 2 e dois empates de 0 a 0. Somado com mais um jogo no Campeonato brasileiro da Série D de 2025, vencido pelo Maranhão por 3 a 0, o Imperatriz, está há quatro jogos sem vencer (duas derrotas e dois empates) o time maqueano.

1º jogo no Estadual

Moto 1 x 1 MAC: Jean; Franklin (Igor Nunes), Luís Fernando, Maicon e André Radija; Rodrigo Correia, Railson (Lucas Campos) e Jorge Rocha (Vagalume); Jerry (Mikeias), Clessione e Rayan (Julio Nascimento). Técnico: Flávio Araújo.

Último jogo

Jean; Igor Nunes, Julio Nascimento, Arlan e André Radija; Dudu (Bedeu), Railson e Jorge Rocha (Vagalume); Ryan (Franklin), Clessione e Mikeias (Dieguinho).

Decisão (1º jogo)

Imperatriz 0 x 0 MAC. O Cavalo de Aço jogou com Redson, Fabricio (Xinayder), André Penalva, Felipe Almeida (Ronny)– Wesley Santos (Jefferson Prill), (Cloves (Café), Gleidson e Wyldson (Felipe Rosa), PH (Negueba) e Papel.

DANÇA

Quando o corpo grita e a sociedade se cala

Espectáculo coloca em cena uma realidade brutal: o ciclo da violência que se inicia muitas vezes com palavras não ditas, e termina de forma mais extrema: o feminicídio

SAMARTONY MARTINS

O silêncio pode ser ensurdecedor. Principalmente quando é o silêncio de uma mulher em perigo, atravessada por medos que não cabem em palavras, por feridas que não deixam hematomas visíveis. Há silêncios que suplicam ajuda, que tentam romper o cerco da violência cotidiana, mas que se perdem no vazio das respostas que nunca chegam. É desse espaço inquietante, onde a dor se torna invisível e a omissão é regra, que nasce *Silêncio Branco*, espetáculo da Ginga Cia de Dança, que se apresenta em São Luís nos dias 29 e 30 de maio, às 20h, no Teatro João do Vale.

O nome já diz muito: um silêncio que não é ausência de som, mas presença de tudo aquilo que não se ousa dizer. Um silêncio que denuncia. Branco — como a página em branco da denúncia que não foi feita, como a luz crua do banheiro onde ela limpa



SILÊNCIO BRANCO: UM GRITO COREOGRAFADO CONTRA A VIOLÊNCIA DE GÊNERO

as lágrimas para voltar à sala, como o lençol que cobre um corpo que não resistiu. Mas também branco como a possibilidade de reescrever histórias, de romper com o ciclo, de iluminar o que foi soterrado por tanto tempo.

Ritual poético de dança, denúncia e escuta



O Brasil é um dos países com mais altos índices de feminicídio do mundo. E, ainda assim, a sociedade naturaliza. A cada dia, uma mulher é assassinada por ser mulher, muitas vezes por um parceiro ou ex-parceiro. Antes do tiro, da facada, do empurrão fatal, houve a ameaça, o controle, o grito abafado, o medo constante. E é essa espiral de violência que o espetáculo traduz em gestos, em quedas, em silêncios que se movem — porque quando o corpo dança o que a voz não consegue dizer, nasce um outro tipo de grito.

Com direção e coreografia de Chico Neller, *Silêncio Branco* não é apenas um espetáculo de dança contemporânea. É um ritual poético de denúncia e escuta. É corpo em luta. As intérpretes, em cena, revelam a fragilidade e a força da mulher violentada — o momento em que ela hesita e o instante em que ela reage. Os corpos se contorcem, os movimentos travam e depois se expandem como se pudessem, com sua fisicalidade, atravessar a barreira da indiferença e alcançar quem ainda não entendeu que feminicídio é um problema coletivo, e não apenas das vítimas.

Ao longo da obra, o público é confrontado com uma coreografia que

encena, sem recorrer ao óbvio, o percurso sombrio de tantas mulheres: do primeiro sinal ignorado ao último suspiro não ouvido. É um trabalho que exige sensibilidade de quem assiste, mas sobretudo, disposição para escutar com a alma o que os sentidos habituais já se recusam a perceber.

Após cada apresentação, haverá roda de conversa com o elenco e a presença da diretora da Casa da Mulher Brasileira no Maranhão, Susan Luceña, que fará a abertura das sessões. Esses momentos de diálogo são parte fundamental da proposta do espetáculo: ampliar a reflexão e abrir espaços de fala para mulheres que, muitas vezes, não encontram escuta em lugar nenhum.

Corpos (In)submissos

Como parte da programação, a Ginga Cia de Dança realiza no dia 28 de maio, às 19h, a oficina "Corpos (In)submissos", na sala de dança do Teatro Arthur Azevedo. Voltada a jovens e adultos a partir de 15 anos, a atividade propõe uma imersão na fisicalidade da resistência — nos corpos que se recusam a aceitar a opressão, nos gestos que desafiam o silenciamento, nas danças que se fazem escudo e espada.

Com base na linguagem da dança contemporânea, a oficina convida os participantes a construir movimentos que expressam resistência, memória e transformação. Cada passo é uma declaração de que o corpo é, sim, político — e que se manter vivo, dançando, é um ato radical de existência.

Serviço

Espectáculo "Silêncio Branco"

Dias: 29 e 30 de maio
Horário: 20h
Local: Teatro João do Vale – São Luís/MA
Entrada gratuita
Ingressos: Sympla – Silêncio Branco

Oficina "Corpos (In)submissos"
Data: 28 de maio
Horário: 19h
Local: Sala de dança do Teatro Arthur Azevedo
Público: Jovens e adultos a partir de 15 anos
Inscrições gratuitas: Formulário de inscrição



Silêncio Branco é um convite à escuta. Não com os ouvidos, mas com o coração. Porque quando a arte se alinha à causa, o palco se torna trincheira e a dança, um manifesto. Que ninguém mais tenha que morrer sem ser ouvida.

MARANHÃO DE REENCONTROS

Tambor de crioula, cacuriá e bumba boi na Concha Acústica



O penúltimo Maranhão de Reencontros deste ano de 2025 promete ser mais uma noite especial, de ritmos, cores, música e tradição. Neste domingo (18), apresentam-se no palco da Concha Acústica Reynaldo Faray (Lagoa da Jansen), os grupos Tambor de Crioula Catarina Mina, Boi de Sonhos (orquestra), Cacuriá Balaio de Rosas, Boi Oriente (baixada) e Boi de Maracanã (matraca), a partir das 17h30.



O Maranhão de Reencontros é o projeto de prévia do São João do Maranhão que este ano vem o com tema "São João: O Maior do Mundo é aqui no Maranhão!". O evento junino mais aguardado do ano é promovido pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secma), e está na quarta edição.



O projeto acontece até o dia 25 de maio, tendo como palco de grandes atrações folclóricas maranhenses a Concha Acústica Reynaldo Faray. A cada domingo diversas atrações das mais variadas manifestações artísticas e culturais maranhenses se apresentam, dando uma pequena amostra do que vai ser o São João do Maranhão 2025. O acesso é gratuito.

Programação

17h30 – Tambor de Crioula Catarina Mina
18h – Bumba meu Boi de Sonhos
19h – Cacuriá Balaio de Rosas
20h – Bumba meu Boi Oriente
21h – Bumba meu Boi de Maracanã

SERVIÇO

O quê: Projeto Maranhão de Reencontros.
Quando: Neste domingo (18), às 17h30.
Onde: Concha Acústica Reynaldo Faray (Lagoa da Jansen).



Na celebração, destaque para os amigos pessoais, como Fabrícia Almeida (Que deu um show surpresa dedicado ao aniversariante), Nair Brito, Guilherme Frota, Fabiana Borges, Gilvanaide Lucena; e dos parceiros Antônio Gaspar (presidente da ACM), com sua esposa Flávia; Werter Bandeira (na foto comigo e a produtora Ana Sousa), da representante da Equatorial Maranhão, Jessika Farias (Comunicação e Marketing, com seu marido Felipe Rodrigues; e da empresária Simone Meneses (da Pharmapele).

Carinho de amigos não tem preço

Muito já foi comentado nas redes sociais sobre o alto astral, a programação musical e o bom gosto em detalhes da comemoração do meu 65º aniversário no Boteco do Ned 6.5, dia 9 de maio, no Villa Reale. Muito grato a todos que pincelaram de palavras bonitas suas redes sociais, com suas homenagens carinhosas. Entretanto, uma dessas mensagens me chamou atenção por dizer mais por esse momento. Foi a super-homenagem enviada pela querida colega colunista social, apresentadora de TV, palestrante motivacional, influencer digital, coach, Sandra Pereira, de Florianópolis (SC). O texto é o seguinte: "São Luís se orgulha de ter em sua história personalidades que fazem a diferença, e um desses nomes é Nedilson Machado, o querido Ned, colunista titular do jornal O Imparcial e editor do site Blog do Ned. Jornalista de grande prestígio, ele se tornou um verdadeiro símbolo de reconhecimento e valorização dos empresários da cidade, promovendo eventos que celebram talentos e conquistas. Suas festas de premiação, o tradicional The Best, são aguardadas com entusiasmo, reunindo a nata empresarial e cultural da capital maranhense. A tradicional Feijoada do Ned é também um desses momentos especiais, onde networking, celebração e reconhecimento caminham juntos. Ned não apenas notícia, mas constrói pontes entre diferentes setores da sociedade, fomentando o crescimento econômico e social por meio da comunicação e do prestígio que dedica a cada homenageado. Seu trabalho incansável e seu compromisso com a valorização da classe empresarial e artística, fazem dele uma referência incontestável no cenário maranhense. Que sua trajetória continue inspirando e fortalecendo a cultura e o empreendedorismo em São Luís. Parabéns, Ned! Seu legado é motivo de orgulho para todos nós".



Entre os parceiros ainda: a operadora Maxx foi representada por Fabrícia Braga e Victor Akilla (do Marketing). Destaque para essa mesa poderosa, acima à direita, com a galera das resenhas aqui de casa: Flávia Mota e Igor Evangelista, Diego Valadares e a esposa Suzy, a arquiteta Patrícia Soledad, o advogado e cantor das resenhas Danilo Belfort e do casal Zeca Filho e Gislene. A cantora Mairla Oliveira animou os presentes com seu show maravilhoso. Da imprensa, muito grato ao carinho de sempre dos jornalistas Jacieny Dias (Revista Estilos), fotógrafo Eduardo Brandão, Wal Oliveira, Kath Almeida (com o marido) e Cêlio Sérgio (Diretor-executivo de O Imparcial), com sua amada Lourdinha.



Segundo Hayane Sauáia: "O Celebra+ nasce da nossa amizade, do nosso amor por eventos e da certeza de que alguns encontros merecem ser vividos com mais encanto, mais presença, mais alma".

Hayane Sauáia e Karina Marçal comemoram o sucesso do "Celebra+"

Foi um sucesso a primeira edição do projeto Celebra+, promovido pela gestora de eventos Hayane Sauáia e pela cerimonialista Karina Marçal. O evento aconteceu no último dia 7 de maio, na Casa Alamanda, e teve como embaixadoras as senhoras Temis Sauáia, Silvana Abreu e sua filha Giovana, Fernanda Mendonça, e suas filhas Andréa e Adriana. Foram convidadas somente as amigas próximas, para se tornar um evento muito mais especial ainda, como prévia do Dia das Mães. As promotoras do Celebra+ tiveram como parceiros a Casa Alamanda e o Buffet Rossetti e contou com as atrações artísticas: Marcelo Rebelo e banda e Ticiania Duailibe, entre outras surpresas. Segundo Hayane Sauáia, o Celebra+ "é mais que um evento, é uma experiência". "Sonhávamos com algo que unisse afeto, celebração e propósito. Hoje, esse sonho ganha forma", conta toda feliz a empresária.



Nesta primeira edição, o Celebra+ homenageou o vínculo mais bonito de todos: mães e filhas. "Foi um momento especial — cheio de significado, memórias e emoção", acrescentou a cerimonialista Karina Marçal.

